

A importância da atuação da Enfermagem na Estratégia Saúde da Família

The importance of Nursing in the Family Health Strategy

La importancia de la Enfermería en la Estrategia de Salud de la Familia

Recebido: 12/06/2024 | Revisado: 18/06/2024 | Aceitado: 19/06/2024 | Publicado: 20/06/2024

Leidiane Monteiro de Aviz

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-1779-3414>

Centro Universitário Planalto do Distrito Federal, Brasil
E-mail: leydemonteiro02@gmail.com

Ana Paula Lima Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-4107-262X>

Centro Universitário Planalto do Distrito Federal, Brasil
E-mail: anapaulasousa1919@gmail.com

Jhulianne Da Silva Mescouto

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-0048-7598>

Centro Universitário Planalto do Distrito Federal, Brasil
E-mail: jhuliannemescouto96@gmail.com

Mirian Tavares da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-1708-8026>

Centro Universitário Planalto do Distrito Federal, Brasil
E-mail: miriansilvat5000@gmail.com

Vando Filho Brito da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-2936-1085>

Centro Universitário Planalto do Distrito Federal, Brasil
E-mail: brito.vando90@gmail.com

Resumo

Atenção Básica ou Atenção Primária à Saúde, têm por tendência atingir a cobertura universal em relação ao sistema de saúde, por apresentar uma prática de baixo custo. Estratégia Saúde da Família, como uma proposta de reorganização do modelo assistencial, mediante a implantação de uma equipe multiprofissional nas Unidades Básicas de Saúde. A atuação da equipe de profissionais de saúde, acompanham às famílias inseridas no território, implementando ações de recuperação, reabilitação de doenças e agravos com foco na promoção e prevenção da saúde comunitária. Objetivo: Analisar na literatura a atuação dos enfermeiros na Estratégia Saúde da Família (ESF). Metodologia: Pesquisa de revisão narrativa de natureza qualitativa e abordagem exploratória. A coleta de dados foi feita em 2 plataformas públicas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO). Resultados: Após o tratamento de dados levantados, emergiu 1 categoria empírica que faz parte deste resultado, no qual, identifica a organização textual no período de 2019 a 2024, no que consta autor/ano, periódico e resumo dos resultados encontrados em 20 periódicos. Considerações Finais: foi pautado que os enfermeiros, têm função relevante no que compete a Estratégia Saúde da Família (ESF) como atribuições de planejamento, gerenciamento, execução, supervisionar, avaliar ações de âmbito individual ou coletiva, assistência de enfermagem e ações de promoção, prevenção e reabilitação de cuidados no processo de saúde e educação.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Saúde da Família; Enfermeiros; Saúde Pública.

Abstract

Primary Care or Primary Health Care tend to achieve universal coverage in relation to the health system, as it presents a low-cost practice. Family Health Strategy, as a proposal for the reorganization of the care model, through the implementation of a multidisciplinary team in the Basic Health Units. The work of the team of health professionals accompanies the families inserted in the territory, implementing actions of recovery, rehabilitation of diseases and injuries with a focus on the promotion and prevention of community health. Objective: To analyze the role of nurses in the Family Health Strategy (FHS) in the literature. Methodology: Narrative review research of a qualitative nature and exploratory approach. Data collection was carried out on 2 public platforms: Virtual Health Library (VHL) and Scientific Electronic Library Online (SciELO). Results: After the treatment of data collected, 1 empirical category emerged that is part of this result, in which it identifies the textual organization in the period from 2019 to 2024, in which it appears author/year, journal and summary of the results found in 20 journals. Final Considerations: it was established that nurses have a relevant role in what is the responsibility of the Family Health Strategy (FHS) as attributions of planning, management, execution, supervising, evaluating individual or collective actions, nursing care and actions of promotion, prevention and rehabilitation of care in the process of Health and education.

Keywords: Primary Health Care; Family Health; Nurses; Public Health.

Resumen

La Atención Primaria o Atención Primaria de Salud tiende a lograr una cobertura universal en relación con el sistema de salud, ya que presenta una práctica de bajo costo. Estrategia de Salud de la Familia, como propuesta para la reorganización del modelo de atención, a través de la implementación de un equipo multidisciplinario en las Unidades Básicas de Salud. El trabajo del equipo de profesionales de la salud acompaña a las familias insertas en el territorio, implementando acciones de recuperación, rehabilitación de enfermedades y lesiones con enfoque en la promoción y prevención de la salud comunitaria. Objetivo: Analizar el papel del enfermero en la Estrategia Salud de la Familia (ESF) en la literatura. Metodología: Investigación de revisión narrativa de carácter cualitativo y enfoque exploratorio. La recolección de datos se realizó en 2 plataformas públicas: Biblioteca Virtual en Salud (BVS) y Biblioteca Científica Electrónica en Línea (SciELO). Resultados: Tras el tratamiento de los datos recolectados, surgió 1 categoría empírica que forma parte de este resultado, en la cual se identifica la organización textual en el periodo de 2019 a 2024, en la cual aparece autor/año, revista y resumen de los resultados encontrados en 20 revistas. Consideraciones finales: se estableció que los enfermeros tienen un papel relevante en lo que es responsabilidad de la Estrategia Salud de la Familia (ESF) como atribuciones de planificación, gestión, ejecución, supervisión, evaluación de acciones individuales o colectivas, cuidados de enfermería y acciones de promoción, prevención y rehabilitación de cuidados en el proceso de salud y educación.

Palabras clave: Atención Primaria de Salud; Salud de la Familia; Enfermeros; Salud Pública.

1. Introdução

Na perspectiva da atuação da enfermagem no campo da Atenção Primária em Saúde (APS), denota que esta expressão foi utilizada por uma diversidade de países. Contudo, no Brasil, seguindo as normas do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), o país adotou a denominação de Atenção Básica (AB) para que seja respeitado a história da construção e os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) cujo enfermeiros, estão alinhados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) desenvolvendo competências com equipes Saúde da Família (eSF), esse percurso está inserido na reorganização do modelo assistencial de saúde com proposta de consolidação do atendimento na saúde para a população brasileira (Lopes *et al.*, 2020).

A literatura aponta que a Atenção Básica ou Atenção Primária à Saúde, têm por tendência atingir a cobertura universal em relação ao sistema de saúde, por apresentar uma prática de baixo custo, podendo alcançar indicadores positivos em saúde. Passando essa prática ser valorizada no país desde a década de 1990. A APS, passou a ser consolidada, a partir do apoio político, das comunidades e dos municípios cujo determinantes refere-se a focar na família, com isto, define-se a Atenção Básica do SUS, centradas na Estratégia da Saúde da Família (ESF), sendo assim, uma estratégia prioritária para fortalecer a Atenção Básica (Silva, 2019). Diante deste contexto, o autor complementa que:

Em nota técnica N° 3/2020 do Ministério da Saúde, em 27 de janeiro de 2020, cujo o assunto é o NASF – AB e Programa Previne Brasil analisa o novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde (APS) e definem os parâmetros de atuação considerando que a composição de equipes multiprofissionais deixa de estar vinculada às equipes NASF- AB, onde o gestor municipal passa a ter autonomia para compor suas equipes multiprofissionais, definindo os profissionais, a carga horária e os arranjos de equipe. O gestor municipal pode então cadastrar esses profissionais diretamente nas equipes de Saúde da Família (eSF) ou equipes de Atenção Primária (eAP), ampliando sua composição mínima. Essa mudança impacta no credenciamento de novas equipes NASF- AB. A partir de janeiro de 2020, o Ministério da Saúde, não realizará mais o credenciamento de NASF- AB (Silva, 2019, p. 59).

Entende-se que, depois desta nota técnica, a contratação das equipes multiprofissionais, a definição da carga horária e todo o arranjo da equipe passa a ser vinculado ao gesto do município e compete o gestor fazer o cadastramento da contratação dos profissionais, que neste meio, insere-se o profissional de enfermagem que atuam na Estratégia Saúde da Família e na Equipe de Atenção Primária (eAP) cujo resultado impactam na ampliação de novas contratações.

Ferreira & Abrahão (2020) definem a Estratégia Saúde da Família, como uma proposta de reorganização do modelo assistencial, mediante a implantação de uma equipe multiprofissional nas Unidades Básicas de Saúde. A atuação da equipe de

profissionais de saúde, acompanham às famílias inseridas no território, implementando ações de recuperação, reabilitação de doenças e agravos com foco na promoção e prevenção da saúde comunitária. Logo, a formação de enfermagem, está voltada a atuação organizacional do trabalho desenvolvido nestas unidades de saúde. No que se refere, a prática de território, o enfermeiro assume a organização da gerência da ESF, identificando e buscando soluções que são atribuídas à sua função.

Diante desta compreensão, a gerência prática do enfermeiro na ESF, se constitui de “uma ferramenta para a efetivação das políticas de saúde, pois incorpora um caráter mediador e interativo, onde a prática gerencial de cuidados desenvolvidos por enfermeiro é determinada ou até mesmo determinante do processo institucional dos serviços de saúde” (Fernandes *et al.*, 2010 *apud* Ferreira; Abrahão, 2020, p. 272).

Giovanella; Franco & Almeida (2020) destacam a importância das equipes de saúde que atuam na ESF, que foram permitidas desde 2017 como consta na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) complementam que, o modelo de assistência da ESF, caracteriza-se na promoção da saúde comunitária pautados no processo saúde-doença. Além de fazerem uma crítica às novas equipes de profissionais de saúde como os médicos que obtiveram vantagem com a diminuição da carga horária de 10h semanais, ficando o emprego de médico como um “bico”. Assim, essa nova política de financiamento da Atenção Primária em Saúde, passam a ser equiparadas as eAP, que recebem incentivos com o mesmo grau de equivalência da ESF. Desse modo, a ideia de multiprofissionalidade e interdisciplinaridade da ESF, não carece de incentivo, tendendo ao desaparecimento a médio prazo, sendo substituídas por um médico e um enfermeiro.

Neste contexto, a literatura identificou explicações postas por Gomes & Paula (2019) destacando a atuação da enfermagem no cotidiano da ESF, estar mais voltada para o gerenciamento de enfermagem e educação permanente das equipes, neste estão inseridos (Agentes comunitários de saúde, auxiliares e técnicos de enfermagem). Sendo que, as normas apresentam dois documentos que regulam a atuação dos enfermeiros na ESF:

[...] a Política Nacional de Atenção Básica, estabelece a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). O primeiro Documento define que os enfermeiros desenvolvem suas atividades em dois campos de atuação de forma integrada: no processo de organização das Unidades Básicas de Saúde e nos processos de formação, capacitação e educação permanente, em conjunto com os demais membros das equipes multiprofissionais e das comunidades. Destacaram-se o apoio à organização do processo de trabalho dos ACS e equipe de enfermagem, e suas ações diretas e indiretas no atendimento de saúde dos indivíduos, famílias e comunidades (Gomes & Paula, 2019, p. 70).

Diante disto, deve-se ressaltar a norma nacional, que define as atribuições dos profissionais de enfermagem, “[...] realizar atenção aos indivíduos e famílias cadastradas, consulta de enfermagem generalista, ações gerenciais de planejar, atendimento à demanda espontânea, coordenação, avaliação, educação e gerenciamento de insumos [...]” (Gomes; Paula, 2019, p. 70).

De acordo com Alvarenga & Souza (2023) se faz necessário, mencionar que, que a enfermagem denota de um processo coletivo, trabalhando dimensões práticas, têm por finalidade a produção de ações de cuidados e assistência de saúde, além de reestruturação da saúde comunitária e de processo de trabalho. Assim, o enfermeiro pode ter uma diversidade de práticas em saúde de acordo com a Lei nº 7.498/86, seguindo a normativas e portarias do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen).

Por sua vez, o enfermeiro em sua prática assistencial de cuidados, propostas na Estratégia Saúde da Família, motivou a construção do problema da pesquisa. A literatura destaca como são as principais atribuições da Enfermagem na Estratégia Saúde da Família – ESF?

Para justificar esse estudo, traz as colocações de Silva *et al.*, (2023) a atuação do enfermeiro, têm grande relevância como um importante agente de mudança nos serviços de saúde, destacando a promoção, prevenção da saúde comunitária, atuando na liderança ou gestão de equipes de saúde.

A justificativa pessoal, nasceu de um dos membros da composição deste artigo ter estagiado na Estratégia Saúde da Família, o que lhe aguçou o interesse de pesquisar cientificamente, sugerindo para a composição grupal, o desenvolvimento desse tema.

A justificativa social, ao verificar por meio dos estudos que o enfermeiro da Estratégia Saúde da Família, têm contribuído com a qualidade da assistência de cuidados em saúde para a comunidade, onde é direcionado, trazendo mais qualidade de vida para a população, por meio de serviços públicos com resolutividade para sanar os problemas que surgem.

A partir deste estudo, aplica-se o seguinte objetivo da pesquisa: Identificar nas contribuições dos autores qual a importância da atuação e ao mesmo tempo, quais são essas atuações dos enfermeiros desenvolvidas na Estratégia Saúde da Família – ESF?

2. Metodologia

A metodologia empregada para a realização deste estudo está baseada em estudo de Revisão de Literatura, de natureza exploratória e descritiva que visa investigar como a temática é tratada pela academia. Conforme Lakatos (2021), o objetivo da pesquisa de Revisão, consiste em descobrir respostas para solucionar o problema desenvolvido, e para chegar as respostas do problema é necessário o acesso a periódicos, monografias, livros e revistas (Robaina et al., 2020)

De forma que, localizados em formato de textos originais em documentos escritos, armazenados de maneira impressa ou em conjuntos de meios de comunicação de recursos eletrônicos. Esse estudo fez uso de matérias de fontes originais primárias e secundárias, colocando o pesquisador em contato direto com o acervo escrito a respeito do assunto em questão.

No processamento de dados de uma pesquisa de revisão narrativa, dar-se a partir de registros disponíveis, decorrentes de pesquisas anteriores (Menezes et al., 2019). Diante deste contexto, foram selecionados a busca nas seguintes bases de dados, acessadas via portal da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), pelo site de buscas SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e ARCA – Repositório Institucional da Fiocruz.

Obedecendo ao critério de inclusão: Os dados pesquisados foram apenas em língua portuguesa, baseando-se em periódicos, artigos científicos, trabalhos monográficos (dissertações) nacionais de 2019 a 2024 publicados determinadas plataformas. A pesquisa trabalhou, portanto, a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos oriundos das publicações encontradas nas bases de dados supracitada. Os critérios de inclusão, foram descartados dados que não atendessem ao critério de inclusão.

Para as buscas da produção científica no Brasil, sobre a importância da atuação da enfermagem na estratégia saúde da família – ESF. Foram utilizados descritores e booleanos com diversas combinações, na busca de periódicos que seriam utilizados sobre o tema/ objetivo do estudo. Essa estratégia contribuiu para buscar a produção científica de acordo com a necessidade da pesquisa.

Após a identificação dos artigos estes foram numerados e categorizados, segundo os aspectos enfocados ao tema do estudo. A princípio foram encontrando 80 (oitenta) artigos, teses e monografias, sendo 30 (trinta) artigos encontrados na SCIELO, 30 (trinta) Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e 20 (vinte) ARCA – Repositório Institucional da Fiocruz

A cerca das categorias temáticas as unidades de registro foram utilizadas artigos que contemplaram o termo (atuação do enfermeiro como gestor na estratégia saúde da família), bem como as colocações feitas sobre a temática. Em síntese, basicamente, foram percorridas as seguintes etapas:

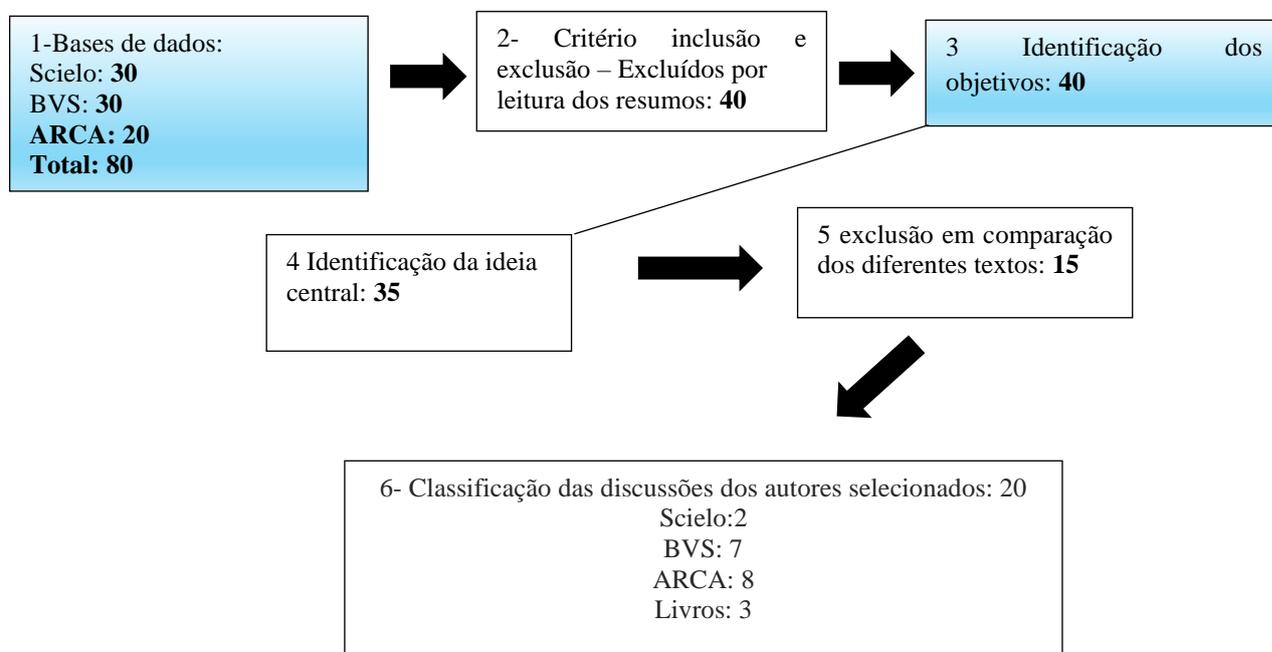
- (1) busca nas bases de dados já citadas;
- (2) leitura do resumo de cada artigo visando a uma compreensão global;
- (3) Identificação dos objetivos no texto utilizada pelos seus autores;

- (4) identificação das ideias centrais de cada artigo;
- (5) comparação entre os diferentes textos dos autores presentes nos artigos estudados;
- (6) classificação das discussões dos autores selecionados.

Após a etapa definida, foi efetuada a composição textual da introdução em sínteses interpretativas de cada informação retirada dos autores que fazem parte desse processo textual. Em seguida, foi descrita a metodologia da pesquisa e demais processos analisados, descritos nas etapas.

Obteve-se a definição do levantamento dos periódicos achados, foram selecionados para esse estudo, 2 (dois) artigos na SCIELO, 7 (sete) Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) 8 (oito) artigos da (Arca – Repositório Institucional da Fiocruz) e 3 (três) Livros de Metodologia Científica. Totalizando 20 (vinte) periódicos definidos para a amostra do referido estudo. De acordo com a (Figura 1) -fluxograma de seleções.

Figura 1 - Fluxograma de seleções.



Fonte: Elaborado pelos pesquisadores (2024).

3. Resultados e Discussão

Após o tratamento de dados levantados, apresenta-se em formas resumidas as categorias empíricas que fazem parte destes resultados, no qual, identifica a organização textual no período de 2019 a 2024, no que consta autor/ano, periódico e resumo dos resultados encontrados nos periódicos (Quadro 1). Na sequência, foi apresentado as principais discussões dos autores, referindo-se sobre a temática.

Quadro 1- Organização da seleção textual dos resultados de 2019-2024.

AUTOR/ANO	TÍTULO	PERIÓDICO	RESUMO DOS RESULTADOS
Alvarenga & Sousa, 2023	Processo de trabalho de enfermagem na Atenção Primária à Saúde no estado da Paraíba – Brasil: perfil profissional e práticas de cuidados na dimensão assistencial	Saúde Debate	O trabalho de enfermagem envolve as dimensões assistencial e gerencial, refletidas na produção das ações de cuidado na atenção aos indivíduos, famílias e comunidades
Botacin & Gonçalves, 2022	Estratégia de saúde da família: atuação e desafios frente ao cenário de COVID-19	Arca – Repositório Institucional da Fiocruz	Atuação da ESF, acarretando a necessidade de desempenho rápido e eficaz.
Carneiro et al., 2023	Configurações do Trabalho na Atenção Primária: modalidades de contratação. 2º Boletim da Pesquisa “Desafios do Trabalho na Atenção Primária à Saúde na Perspectiva dos Trabalhadores”	Arca – Repositório Institucional da Fiocruz	Pontuam em relação aos auxiliares de enfermagem que dispõem de 84 vínculos de trabalhos em Porto Alegre, destes profissionais 65(77,4%) estão em eSFs e 19(22,6%) estão em eAPs
Ferreira & Abrahão, 2020.	O Enfermeiro e a Gerência Prática de Cuidados na Estratégia Saúde da Família: revisão integrava	Saúde em Rede	A análise das literaturas salienta a importância do enfermeiro inserido no processo de trabalho da Estratégia Saúde da Família. Os resultados evidenciam que a gerência prática e os cuidados são indissociáveis para o processo de organização do trabalho
Giovanella; Franco & Almeida, 2020	Política Nacional de Atenção Básica: para onde vamos?	Ciência e Saúde Coletiva	Demonstra-se que as mudanças no modelo assistencial da APS com ameaças à multiprofissionalidade das equipes, prioridade ao pronto atendimento, centralidade no cuidado individual, enfraquecimento do enfoque territorial comunitário e cobertura por cadastramento, evidenciam redirecionamento da política de saúde, ferindo os princípios da universalidade, integralidade e equidade no SUS.
Gomes & Paula, 2019	O Enfermeiro e o Gerenciamento na Estratégia Saúde da Família	O desafio do Trabalho na Atenção Básica	Identificou-se que na prática das USF existe um duplo e contrário movimento nesta questão do gerenciamento: de um lado as formulações das políticas de saúde, e de outro os conflitos e tomadas de decisões existentes no cotidiano dos gerentes, tendo em vista a necessidade de atender às demandas dos serviços e das equipes de saúde. Apesar de comum, não compete ao enfermeiro assumir de forma concomitante assistência de uma área e a gerência da USF.
Guedes; Moraes & Leal, 2022	Atuação da equipe multidisciplinar em casos de doenças infecto-parasitárias em pré-escolares na atenção primária à saúde	Arca – Repositório Institucional da Fiocruz	Refere-se a assistência multidisciplinar que engloba o paciente, acompanhando em todo momento da APS.
Jacobina, 2023	Nível de rotatividade entre os gerentes da atenção primária à saúde na Secretaria de Saúde do Distrito Federal	Arca – Repositório Institucional da Fiocruz	Identificou-se a categoria de enfermagem como prevalência nos cargos de gerência da AP?ESF.
Lakatos, 2021	Fundamentos de Metodologia Científica	Livro	Metodologia Científica
Lima Filho, 2022	O protocolo clínico de enfermagem na atenção básica do estado de Pernambuco na perspectiva de enfermeiros e gestores	Arca – Repositório Institucional da Fiocruz	Os profissionais de enfermagem apontaram que a necessidade de aperfeiçoamento nos instrumentos do ESF, evidenciando a implantação de novas estratégias e instrumentos de monitoramento e avaliação
Lopes et al., 2020	Competências dos Enfermeiros na Estratégia Saúde da Família	Escola Anna Nery	Identificaram-se oito atuações aos enfermeiros: liderança; educação permanente; ética; comunicação; gestão de pessoas e de recursos materiais; trabalho em equipe; cuidado à saúde; tomada de decisão – bem como estratégias organizacionais e individuais.
Menezes et al., 2019	Metodologia Científica Teoria e Aplicação na Educação à Distância.	Livro	Metodologia Científica

Morosini, 2022	1º Boletim da Pesquisa . Desafios do Trabalho na Atenção Primária à Saúde na Perspectiva dos Trabalhadores	Arca – Repositório Institucional da Fiocruz	Conhecer a realidade dos municípios e por meio destas vivências se produz mudanças na APS sobre a situação de médicos e enfermeiros.
Nunciaroni et al., 2022	Enfermagem na APS: contribuições, desafios e recomendações para o fortalecimento da Estratégia Saúde da Família	APS em Revista	A Enfermagem apresenta uma participação sociopolítica importante na construção da APS, em conjunto com as demais profissões da área da saúde. Sua atuação exhibe elementos significativos que colaboram com o desenvolvimento dos atributos da APS, sobretudo se tomar a ESF como modelo prioritário para o Sistema Único de Saúde (SUS).
Nunciaroni et al., 2021	Enfermagem na APS: contribuições, desafios e recomendações para o fortalecimento da Estratégia Saúde da Família	Associação Brasileira de Enfermagem de Família e Comunidade Abefaco	ESF como modelo prioritário da APS, preferencialmente com profissionais especialistas em saúde da família; Colaboração da abordagem multiprofissional na qualidade e resolutividade da eSFs.
Pereira, 2022	A Hora e a Vez das Famílias nas práticas de cuidado na Estratégia Saúde da Família: uma proposta educativa para a atenção primária a saúde	Arca – Repositório Institucional da Fiocruz	As equipes da ESF, atuam como educadores em saúde, a fim de agir na promoção de soluções, resoluções de conflitos e flexibilidade no enfrentamento das demandas.
Robaina et al., 2020	Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Pesquisa em Educação e Ciências	Livro	Metodologia científica
Silva, 2019	Estratégia Saúde da Família: Um olhar no modelo de organização da Atenção Básica no Brasil	Revista EDUC	Destaca a persistência de problemas de acolhimento na sua dimensão relacional; burocratização, traduzida em horários restritos; profissionais administrativos nas recepções com pouca competência comunicativa; pouca agilidade administrativa ante as atuais tecnologias e comunicadores digitais, exigindo-se a presença dos usuários para obter qualquer informação/ orientação ou resolver qualquer demanda.
Silva <i>et al.</i> , 2023	Desafios da atuação do enfermeiro como gestor na estratégia saúde da família	Revista Ft	Entendeu-se que, neste contexto o enfermeiro deve estar comprometido com a qualidade dos serviços oferecidos à população e demandas dos usuários, investindo na capacitação e educação
Souza, 2023	Acolhimento na Estratégia de Saúde da Família durante a pandemia de Covid 19: a experiência das Equipes de Saúde Bucal enfrentando o desconhecido	Arca – Repositório Institucional da Fiocruz	ESF são unidades qualificadas de equipes de profissionais de saúde que vivenciam novas realidades sanitárias.

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores (2024).

Para alinhar os objetivos dessa produção textual, foram consultados autores que contribuíram com conhecimentos sobre a atuação da enfermagem na Estratégia Saúde da Família, como Nunciaroni et al., (2021) e Nunciaroni et al., (2022) apontam que no Brasil, a enfermagem possui uma diversidade de formas de atuação na APS, no qual determina práticas na ESF, ponderam ainda a percepção do campo de desenvolvimento multi e interprofissional, além das competências técnicas e políticas nos mais diversos modelo de gestão e nas áreas como: na atenção, na gestão, no ensino, na pesquisa e no controle social; levando assim, o enfermeiro a assumir o controle na consolidação da Atenção primária à Saúde.

Lopes et al., (2020) abordaram em seus estudos que o modelo de Atenção da ESF, com proposta de articulação da saúde em atendimento humanizado, cuidado integral à saúde de forma preventiva de modo que, a atuação e competências do profissional de saúde. Nota-se que, as competências em relação a atuação profissional do enfermeiro, têm que desempenhar um atendimento qualificado e técnico alinhado de acordo com os princípios do SUS.

Silva (2019) pontua que a Estratégia Saúde da Família é um avanço da AB, desde a sua implantação vem impactando

as condições de saúde da população do país, no que diz respeito ao acesso aos serviços de saúde com redução da mortalidade infantil e adultos, apresentando melhoria na equidade e diminuição da desigualdade em saúde e redução de casos que necessitavam hospitalização para o trato de algumas doenças. Mesmo com a ampliação de acesso em saúde para os usuários, o ESF se mostra insuficiente no atendimento à demanda.

No trabalho de Lima Filho (2022) e Ferreira & Abrahão (2020) compreendem que a atuação da enfermagem na ESF, têm por base a gerenciar práticas nas organizações em saúde, de acordo com o território específico, garantindo ações de cuidados da comunidade. Assim, a atuação dos enfermeiros nas instituições, está relacionada com a gerência, com soluções de problemas, dimensionando recursos, planejamento de estratégias, diagnósticos de situações como a realização da atenção à saúde, em todas as fases do desenvolvimento humano. Nestas atribuições, destacam-se a realização de consultas de enfermagem, procedimentos, trabalhos individualizados e grupal, planejamento e gerenciamento de insumos todas as competências imprescindíveis na ESF.

O estudo de Giovanella; Franco & Almeida (2020, p.1) pontuam a importância da atuação da equipe da ESF, atribuindo o acolhimento e este precisa ser garantido. A tendência é transformar o ESF em pronto-atendimento. Passando a ser descrito o “processo de trabalho e a organizações das ações” e prioridade nos cuidados.

Guedes; Moraes & Leal (2022) e Botacin & Gonçalves (2022) mencionam a importância dos profissionais de saúde no atendimento da AP, de forma que esse modelo de atendimento deve qualificar e valorizar os enfermeiros em vista da importância no processo de consolidação da política de saúde do SUS, frente a garantia de direitos do usuário, da família e da comunidade.

Pereira (2022) destaca o objetivo da ESF como coordenadora do modelo de APS embasado no novo modelo assistencial, mediante a centralidade da família em vista da abordagem da saúde. desta forma, a importância da atuação da enfermagem, parte no estabelecimento do foco na família e no foco de atenção.

Nos estudos de Lima Filho (2022) apontou protocolos clínicos como uma possibilidade dos enfermeiros da AP utilizarem em suas consultas como auxílio com respaldo legal em vista de prescrição e renovação de receitas, rastreamento e diagnósticos de doenças. De acordo com Carneiro et al., (2023) dá destaque em relação aos vínculos de trabalhos dos profissionais de enfermagem que atuam em eSFs.

Na mesma compreensão Alvarenga & Sousa (2023) e Gomes & Paula (2019) demonstram por meio da literatura que os profissionais de enfermagem da ESF, tem uma rotina de serviços por meio de obedecerem a escalas semanais e cada enfermeiro da equipe do ESF, fazem um rodízio da função de gerente, mesmo tendo um gesto no território. Além dos enfermeiros, executarem os plantões administrativos, exercem a função de supervisão de serviços prestados da unidade, o acolhimento aos usuários e a resolução de problemas. Deixando a gerência para as questões burocráticas. Apontou um estudo com 9 profissionais da saúde, no município de Mossoró/RN, para que se conhecesse como a equipe de enfermagem visualiza o perfil gerencial dos enfermeiros na ESF. Os resultados apontaram que os enfermeiros conhecem a gerência da ESF. Mas, sentem dificuldades de desenvolverem ações de forma participativa e democrática como direciona a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Ressaltaram em seus estudos as dificuldades de atuação dos enfermeiros que demonstraram a incoerência na postura adotada.

Silva *et al.*, (2023) descrevem que o profissional de enfermagem tem uma importante atuação na Estratégia Saúde da Família – ESF, desde atuação gerencial, competência na gestão de cuidados e de liderança nas instituições públicas de saúde, direção das equipes que auxiliam os cuidados com usuários e trabalhadores.

Jacobina (2023) e Souza (2023) a importância do profissional de saúde e sua equipe qualificada, reporta a escuta qualificada, o acolhimento observando a maneira de lidar com o imprevisível, buscando a operacionalização do serviço de saúde, mediante o acesso ao atendimento, ou seja, pactuando resolutividade e responsabilização no serviço de saúde.

4. Considerações Finais

A importância da atuação da enfermagem, são apontadas desde o desenvolvimento da participação geradas diante do espaço sociopolítica, destacando a importância da construção da Atenção Primária à Saúde no que tange o alcance profissionais voltados para a da área da saúde. Desse modo, a atuação da enfermagem perpassa no escopo colaborativo de atributos da APS, em vista de evidências na prática da APS, do fazer específicos dos cuidados de enfermagem na ESF. Sendo que a prática envolve uma equipe multiprofissional no acompanhamento das diversas atividades inerente a profissão em situações complexas de saúde do SUS.

Sugere-se que a prática da enfermagem, não só detém sua importância para o Brasil, mais configura-se uma prática de importância universal, dada aos resultados positivos na atuação da saúde. Pondera-se ainda que, ser necessário, o estímulo de políticas públicas e concomitante da sociedade civil, destinarem recursos para o investimento da saúde pública no que tange a APS e ESF, para que sejam alcançadas as metas de saúde do usuário e da família. Desta maneira, sugere-se uma pausa reflexiva sobre as críticas que são tecidas para estes profissionais quando buscam a implantação do Plano de Carreira e o reforço de fortalecer a atuação de enfermeiros que exercem as suas funções na APS e ESF.

Referências

- Alvarenga, J. P. O. & Sousa, M. F. (2023). Processo de trabalho de enfermagem na Atenção Primária à Saúde no estado da Paraíba – Brasil: perfil profissional e práticas de cuidados na dimensão assistencial. *Revista Saúde Debate*. 46(136). 1-10. <https://www.scielo.org/article/sdeb/2022.v46n135/1077-1092/>
- Botacin, W. G. & Gonçalves, M. D. (2022). Estratégia de saúde da família: atuação e desafios frente ao cenário de COVID-19. *Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário. Arca – Repositório Institucional da Fiocruz – Fundação Oswaldo Cruz*. Brasília: DF 11(4). 67-85. <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/61356>
- Carneiro, C. C.; Morosini, M. V.; Koster, I.; Fonseca, A. F.; Chinelli, F.; Reis, R.; Durão, A. V.; Braga, I. F.; Arce, V. A.; Rosario, C.; Santos, R. P.; Newlands, A. C.; Krieger, C.; Dantas, G. R.; Menezes, C. A.; Teixeira, M.; Brum, T. et al. (2023). Configurações do Trabalho na Atenção Primária: modalidades de contratação. 2º Boletim da Pesquisa “Desafios do Trabalho na Atenção Primária à Saúde na Perspectiva dos Trabalhadores”. *Arca – Repositório Institucional da Fiocruz – Fundação Oswaldo Cruz*. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz. 1-32. <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/62072>
- Ferreira, A. S. & Abrahão, A. L. (2020). O Enfermeiro e a Gerência Prática de Cuidados na Estratégia Saúde da Família: revisão integrativa. *Saúde em Rede*. 6(3). 271-281. <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/2503/598>
- Giovannella, L; Franco, C. M. & Almeida, P. F. (2020). Política Nacional de Atenção Básica: para onde vamos?. *Ciência Saúde Coletiva*. 25(4).1-6. <https://www.scielo.org/article/csc/2020.v25n4/1475-1482/>
- Gomes, K. J. S. & Paula, S. H. B. (2019). O Enfermeiro e o Gerenciamento na Estratégia Saúde da Família. *O desafio do Trabalho na Atenção Básica*. 15(2). 64-73. <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/12/1046073/bis-v15n2-os-desafios-64-73.pdf>
- Guedes, T. S. A.; Moraes, B. G. S. & Leal, A. R. (2022). Atuação da equipe multidisciplinar em casos de doenças infecto-parasitárias em pré-escolares na atenção primária à saúde. In: Pesquisas, 3.; Mostra Da Escola De Governo Fiocruz-Brasília, *Arca – Repositório Institucional da Fiocruz – Fundação Oswaldo Cruz*. Anais [...]. Brasília: Fiocruz, <https://www.even3.com.br/anais/mostraescolafiocruzbsb/462032-ATUACAO-DA-EQUIPE-MULTIDISCIPLINAR-EM-CASOS-DE-DOENCAS-INFECTO-PARASITARIAS-EM-PRE-ESCOLARES-NA-ATENCAO-PRIMARIA->.
- Jacobina, R. M. (2023). Nível de rotatividade entre os gerentes da atenção primária à saúde na Secretaria de Saúde do Distrito Federal. *Arca – Repositório Institucional da Fiocruz – Fundação Oswaldo Cruz*. Trabalho de Conclusão de Curso (Residência Multiprofissional em Gestão de Políticas Públicas Para a Saúde)—Escola de Governo Fiocruz Brasília, Gerência Regional de Brasília, Fundação Oswaldo Cruz. 1-27.
- Lakatos, E. M. (2021). *Fundamentos de Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas.
- Lima Filho, F. J. R. (2022). O protocolo clínico de enfermagem na atenção básica do estado de Pernambuco na perspectiva de enfermeiros e gestores. *Arca – Repositório Institucional da Fiocruz*. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde Pública). Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Recife: PE. 1-107.
- Lopes, O. C. A.; Henriques, S. H.; Soares, M. I.; Celestino, L. C.; Leal, L. A.; et al. (2020). Competências dos Enfermeiros na Estratégia Saúde da Família. *Escola Anna Nery*. 24(2). <https://www.scielo.br/j/ean/a/zB5Npy99wyPDGX4jXzdNDYp/#>
- Morosini, M. V. (2022). 1º Boletim da Pesquisa . Desafios do Trabalho na Atenção Primária à Saúde na Perspectiva dos Trabalhadores. *Arca – Repositório Institucional da Fiocruz* . Rio de Janeiro: Fiocruz/ 1. 1-15. <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/57740>
- Menezes, A. H. N. Duarte, F. R. Carvalho, L. O. R. Souza, T. E. S. et al. (2019). *Metodologia Científica Teoria e Aplicação na Educação à Distância*. Universidade Federal do Vale do São Francisco: PE.

Nunciaroni, A. T.; Cunha, C. L. F.; Borges, F. A.; Souza, I. L.; Koster, I.; Souza, I. S.; Silva, L. S.; Ferreira, S. R. S. et al. (2022). Enfermagem na APS: contribuições, desafios e recomendações para o fortalecimento da Estratégia Saúde da Família. *APS em Revista*. 4(1). 61-80. ISSN 2596-3317. DOI 10.14295/aps.v4i1.234

Nunciaroni, A. T.; Cunha, C. L. F.; Borges, F. A.; Souza, I. L.; Koster, I.; Souza, I. S.; Silva, L. S.; Ferreira, S. R. S. et al. (2021). Enfermagem na APS: contribuições, desafios e recomendações para o fortalecimento da Estratégia Saúde da Família. Nota Técnica. *Associação Brasileira de Enfermagem de Família e Comunidade - Abefaco*. 1-21. https://redeaps.org.br/wp-content/uploads/2021/11/NT-Enf_Rede-APS-Abrasco_05.11.2021.pdf

Pereira, L. B. C. (2022). A Hora e a Vez das Famílias nas práticas de cuidado na Estratégia Saúde da Família: uma proposta educativa para a atenção primária a saúde. Ministério da Saúde. *Arca – Repositório Institucional da Fiocruz – Fundação Oswaldo Cruz*. Dissertação de Pós-Graduação de mestrado em Saúde Pública. Rio de Janeiro: RJ. 1-106. <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/56660>

Robaina, J. V. L. Fenner, R. S. Martins, L. A. M. Barbosa, R. A. Soares, J. R. et al. (2020). Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Pesquisa em Educação e Ciências. 1. ed. Curitiba: PR. Bagai.

Silva, M. M. (2019). Estratégia Saúde da Família: Um olhar no modelo de organização da Atenção Básica no Brasil. *Revista EDUC- Faculdade de Duque de Caxias*. 6(2). 51-62. 20210618114028.pdf (uniesp.edu.br)

Silva, A. S. G. L.; Gonçalves, A. M.; Carvalho R. De S., Dias, A. M. A. et al. (2023). Desafios da atuação do enfermeiro como gestor na estratégia saúde da família. *Revista Ft*. 27(129), 1-10. <https://revistaft.com.br/desafios-da-atuacao-do-enfermeiro-como-gestor-na-estrategia-saude-da-familia/>

Souza, C. H. U. P. (2023). Acolhimento na Estratégia de Saúde da Família durante a pandemia de Covid 19: a experiência das Equipes de Saúde Bucal enfrentando o desconhecido. *Arca – Repositório Institucional da Fiocruz*. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde Pública). Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro: RJ. 1-59. <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/63575>